

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DO PIAUÍ - SECULT
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA

Ata da Sessão Ordinária do dia 24 de junho de 2021
Horário: 10h00min

001	Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um,
002	às dez horas, através de plataforma virtual, devido à recomendação de
003	isolamento social em decorrência da pandemia de COVID-19, reuniu-se
004	o Colegiado. Encontravam-se <i>online</i> os integrantes da mesa diretora, o
005	presidente, Nelson Nery Costa, a vice-presidente, Maria do Rosário
006	Sales, os conselheiros: Cineas das Chagas Santos, Wilson Seraine da
007	Silva Filho, José Itamar Guimarães Silva, Maria Dora de Oliveira
008	Medeiros Lima, Antônio Vagner Ribeiro Lima, José Gilson Moreira
009	Caland, Cláudia Simone de Oliveira Andrade, a conselheira suplente e
010	coordenadora do Centro Cultural M. Paulo Nunes, Poliana Sepúlveda
011	Cavalcanti e ainda o Presidente do CAU-PI (Conselho de Arquitetura e
012	Urbanismo do Piauí) Wellington Carvalho Camarço, o Advogado do
013	Shopping Rio Poty Rodrigo Mourão e Patrícia Medes dos Santos,
014	coordenadora de registro e conservação da SECULT – PI (Secretaria de
015	Cultura do Piauí). Contamos com a presença de João Magalhães, Pablo
016	Ramon, Kleber Braga. Verificada a existência de quórum, o Presidente
017	do Conselho Estadual de Cultura, Nelson Nery Costa, inicia a sessão na
018	qual trata sobre o processo de tombamento do antigo prédio do
019	Sanatório Meduna que se encontra dentro da propriedade do Shopping
020	Rio Poty, dando a palavra ao presidente do CAU-PI Wellington Camarço
021	que inicia agradecendo pelo convite que recebeu do Conselho Estadual
022	de Cultura – CEC para tratar sobre o processo de tombamento do
023	Sanatório Meduna. Afirma que é um passo muito grande que está sendo
024	dado, passo este que tem como finalidade preservação do patrimônio
025	histórico e cultural que é o Meduna. Afirma que foi o CAU acionado por
026	jornalistas que informaram a ele que estaria o prédio do Sanatório
027	Meduna correndo risco de ser demolido. Continua afirmando que foi
028	conversar com a Empresa (Sá Cavalcante) para ouvir dela o que havia
029	de fato sido planejado, com o fim de impedir a demolição do prédio.
030	Lembra ainda que o prédio representa muito para a sociedade como um
031	todo, especialmente para a psiquiatria, já que no momento em que foi
032	implantado na região fez com que houvesse uma revolução no
033	tratamento de doenças mentais. Prossegue declarando que o edifício
034	tem muitas características arquitetônicas que devem ser preservadas.
035	Afirma ainda que foram na SECULT, no IPHAN (Instituto do Patrimônio

Medeiros

Antônio Vagner Ribeiro
Conselheiro

Patrícia Medes dos Santos

036 Histórico e Artísticos), no Conselho Municipal de Cultura dentre outras
037 instituições, esclarecendo que as que foram mais ativas quanto ao
038 processo de tombamento do Meduna foi o próprio CAU e o IPHAN.
039 Esclarece que foi pedido ao representante da Sá Cavalcante que fosse
040 dado uma garantia de que o prédio não fosse demolido, e este
041 determinou que não poderia dar essa garantia. O Presidente do CAU
042 afirma que eles não poderiam amanhecer em um domingo e encontrar
043 no local maquinário para realização da demolição do Sanatório Meduna.
044 E afirma que normalmente é essa conduta tomada para colocar abaixo
045 patrimônios culturais. Então, por eles não possuírem essa garantia,
046 agiram fazendo pedidos para a manutenção do prédio do Sanatório
047 Meduna em nível Municipal, Estadual e Federal. Determina ainda ser
048 importante que a Empresa quando adquiriu aquele imóvel ele se
049 encontrava em ótimo estado de conservação, onde os pisos, as janelas e
050 outras partes da construção resguardam grande memória arquitetônica.
051 Wellington exara que uma das contrapartidas para que ocorresse a
052 construção do Shopping na região era a preservação do prédio do
053 Sanatório Meduna devendo o bem ser devolvido a sociedade como meio
054 para promoção da cultura. O presidente lembra que hoje o que se ver do
055 Meduna não representa nem 20% (vinte por cento) do que ele já foi um
056 dia. Diz que o que deveria ser compromisso por parte da Empresa Sá
057 Cavalcante de recuperar aquele bem, foi passado para a Prefeitura de
058 Teresina por intermédio de um contrato de comodato, e a prefeitura
059 também deixou de dar a devida atenção. Admite que muitas das vezes
060 essa falta de manutenção é proposital, sendo patrocinada pelos próprios
061 interessados para que aquele prédio corra risco de desabamento. Revela
062 que inclusive a Sá Cavalcante estaria realizando um laudo para que
063 fosse avaliada a estrutura do edifício. O Presidente do CAU diz ao
064 representante da Construtora Sá Cavalcante que já saberia o que o
065 laudo ia dizer e afirmou ao mesmo que não deixaria que ocorresse a
066 demolição do espaço ainda de pé do Sanatório Meduna, já que o prédio
067 possui desgastes quanto ao seu acabamento, de tal modo que ele não
068 tem risco de desabamento somente se encontrando em situação de
069 abandono. Desse modo o CAU em cumprimento de suas prerrogativas
070 deu a abertura do processo de tombamento do Sanatório Meduna.
071 Quanto ao processo municipal que se encontra em andamento, este
072 afirma achar estranho o não posicionamento do atual Prefeito Dr.
073 Pessoa, de modo que o Conselho Municipal de Cultura por unanimidade
074 decidiu pelo tombamento de tal bem. Pede aos conselheiros em nome
075 de todos os arquitetos e urbanistas e ainda da sociedade por completo
076 pelo tombamento do Sanatório Meduna, sua manutenção e recuperação.
077 No segundo momento o Presidente do CEC, Nelson Nery passa a
078 palavra para Patrícia Mendes, responsável pelo setor de patrimônio da
079 SECULT. Ela esclarece que não tem mais o que falar quanto a
080 importância da preservação do Sanatório Meduna, e ainda que tudo se
081 encontra descrito e registrado de forma fotográfica, histórica e ainda por
082 meio de levantamentos arquitetônicos feitos, que se encontram no
083 processo de tombamento do Meduna. Vem com a sua fala direcionada
084 da coordenação de registro de conservação em nome da SECULT,
085 estando Fábio Novo a frete da Secretaria de Cultura. Afirma que quanto

⑤ todos
medunes

Dagner Ribeiro

⑥
⑦
⑧
⑨
⑩

086 aos patrimônios existem sempre dois caminhos a serem seguidos, quais
087 sejam o da preservação (voltada a parte legal) e a de conservação
088 (voltado a manutenção do bem). Então, inicia o esclarecimento quanto a
089 parte legal que rodeia o processo de tombamento. Tal processo é
090 assegurado pela lei 4.415, de novembro de 1992 que trata sobre a
091 proteção do patrimônio no Piauí. Desse modo afirma que existe a esfera
092 Federal exercida pelo IPHAN, estadual que é exercida pela SECULT-PI
093 e ainda o município. Traz à baila a importância que a OAB-PI (Ordem
094 dos Advogados do Piauí), o Ministério Público e a comunidade como um
095 todo deram a causa. Determina que o dia de hoje é histórico e que nunca
096 tinha visto um Conselho Estadual de Cultura reunir o Presidente do CAU,
097 a assessoria jurídica da empresa e os conselheiros. Acha muito
098 importante a discussão dada no dia de hoje em meio a uma pandemia.
099 Traz então, que a lei que rege o processo de tombamento ainda se
100 baseia na Constituição Federal nos artigos 215 e 216 que reforçam a
101 proteção ao patrimônio cultural. Continua clareando, que o tombamento
102 de forma nenhuma tira a propriedade do dono do imóvel, este somente
103 visa a proteção, a edificação quanto a estrutura, cobertura, a capela
104 dentre outros. De modo que a proteção estadual visa a preservação do
105 bem, inclusive do entorno deste. Reforça mais acerca da parte técnica, e
106 a importância da edificação não só para o Piauí como também para o
107 Brasil. Ela ainda afirma de forma contundente que tal patrimônio não tem
108 importância somente histórica, mas também científica quanto ao avanço
109 da medicina na área. Fala ser importante o processo para que seja
110 suprimida as faltas que vinham acontecendo até que chegou hoje à
111 discussão para o tombamento do Sanatório Meduna, sendo necessário
112 tal procedimento para quem assim ocorra a ressignificação e tornar
113 possível poder trabalhar em um futuro melhor não só fisicamente, mas
114 também acerca da conscientização social e patrimonial. Por fim, pede
115 pelo tombamento do bem, para que futuramente possa ser dado novos
116 usos ao ele. O advogado do Shopping Rio Poty tem a palavra e inicia
117 esclarecendo que o tombamento é uma modalidade de intervenção do
118 Estado na propriedade privada por meio do qual o poder público visa a
119 proteção do patrimônio cultural, que pode ser voluntário, compulsório,
120 provisório ou definitivo. Conforme o artigo primeiro do decreto lei 25, de
121 30 de novembro de 1937, o tombamento de um bem apenas se justifica
122 quando a sua conservação seja de interesse público, quer por sua
123 memória, quer por seu valor arqueológico, etnográfico, bibliográfico ou
124 artístico. Com o fim de contextualizar o histórico do bem em análise em
125 11 de maio de 2016 foi formalizado um termo de permissão de uso entre
126 o poder Público Municipal e o dono do imóvel, para que em regime de
127 comodato fosse cedido o uso da área do antigo Sanatório Meduna com o
128 fim de realizar exposições de obras artísticas e memorial. Continua
129 afirmando que o escritório de engenharia da Construtora Sá Cavalcante
130 que funcionava no espaço do Sanatório Meduna deixou de operar ali
131 para ceder o local ao ente público, no caso a Prefeitura Municipal de
132 Teresina com o fim de que fizesse uso deste, estando ele em excelentes
133 condições. A ideia era que fosse exposto conteúdos históricos da cidade,
134 além da realização de atividades socioeducativas e culturais,
135 apresentações teatrais dentre outros citados no ofício 070 de 2016

Arredo Meduna

Dagner Ribeiro
Arredo

[Handwritten signature]

o

(M)

24

136 lavrado pelo então Prefeito Firmino Filho. Visto isso, passados mais de 4
137 anos com o imóvel de posse da prefeitura observou-se o abandono por
138 este, estando a construção deteriorada e degradada. Tal situação foi
139 demonstrada com fotos e laudo de engenharia que constam no processo
140 de tombamento do Sanatório Meduna, sendo claro que o bem sofreu
141 com a falta de manutenção e ainda com o passar do tempo, sendo
142 impossível ostentar a sua situação atual. Rodrigo acha ainda relevante
143 informar que em razão do estado deplorável que se encontra o imóvel,
144 em 19 de julho de 2019 a parte ora oficiada notificou o ente público qual
145 seja a Prefeitura de Teresina com o orçamento dos reparos necessários
146 para que o imóvel fosse restituído em boas condições, somou-se a
147 monta de R\$ 520.432,00 (quinhentos e vinte mil, quatrocentos e trinta e
148 dois reais) sem contudo receber qualquer retorno. Ressalta que a prova
149 técnica e demais elementos de convicção a serem produzidos não
150 apontaram para a coexistência do reconhecimento do valor histórico do
151 imóvel edificado e artístico do bem, visto que, não restou comprovada a
152 sua importância histórica para integrar o patrimônio histórico nacional. A
153 ausência do poder público ainda é observada com a dura lembrança que
154 um monumento como esse representa. Os antigos pacientes e seus
155 familiares que efetivamente vivenciaram a realidade do Sanatório
156 Meduna, são lembrados com a difícil memória dos acontecidos ali. O
157 Advogado traz à baila uma matéria realizada pela jornalista Camila
158 Fortes publicada no Site G1
159 [https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2021/02/03/mp-recomenda-que-](https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2021/02/03/mp-recomenda-que-antigo-sanatorio-meduna-nao-seja-demolido-ex-pacientes-pedem-destruicao.ghtml)
160 [antigo-sanatorio-meduna-nao-seja-demolido-ex-pacientes-pedem-](https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2021/02/03/mp-recomenda-que-antigo-sanatorio-meduna-nao-seja-demolido-ex-pacientes-pedem-destruicao.ghtml)
161 [destruicao.ghtml](https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2021/02/03/mp-recomenda-que-antigo-sanatorio-meduna-nao-seja-demolido-ex-pacientes-pedem-destruicao.ghtml), que apura a dor e negligência que os pacientes com
162 distúrbios psíquicos ou não sofreram no decorrer da história. Afirma que
163 em uma ponderação de interesses, o simbolismo que visam empregar no
163 Sanatório Meduna não pode se sobrepôr a dolorosa lembrança para
164 aqueles que tiveram alguma relação com a casa. E continua
165 questionando como fica o grupo econômico que investiu em Teresina,
166 esclarecendo que o Rio Poty Shopping gera 3 mil empregos diretos e em
167 momentos de festividades esse número pode aumentar até 4 mil
168 empregos. Exara que quando a Construtora Sá Cavalcante realizou a
169 compra do Terreno em que se encontra o Sanatório Meduna, a área que
170 ocupava a antiga casa foi utilizando 90 % (noventa por cento). Informa
171 que ainda existe no projeto a construção de um condomínio habitacional
172 com 250 unidades e mais outro prédio empresarial com mais 1650 salas
173 podendo gerar mais de 1600 empregos. Afirma que em nenhum
174 momento a construtora externalizou que iria demolir o que restou do
175 Sanatório Meduna. Finaliza questionando qual o designo irá ser dado
176 tendo em vista o que a Prefeitura de Teresina deixou do prédio, já que
177 lhes foi dado o bem em ótimas condições e recebido ele deteriorado, e
178 ainda argumenta quanto custará a sua manutenção, fazendo lembrança
179 de vários outros bens que foram bastante custosos para o erário público.
180 Desse modo, a Sá Cavalcante zela pela cultura e lembra dos eventos
181 culturais que é promovido pelo Shopping, externando ainda que o
182 momento de preservação do bem já passou. Recorda que no momento
183 da construção do shopping 90% (noventa por cento) do sanatório foi
184 derrubado e não teve a mesma comoção que está tendo hoje. Não

Hand
Medeiros

Dagner Ribeiro
Alson Cabral

Handwritten signature

b
@
Handwritten marks

185 devendo ser discutido dez anos depois o tombamento de um prédio que
186 pertence a uma empresa privada. Pelo exposto, a Construtora Sá
187 Cavalcante requer a total improcedência do pedido de tombamento do
188 Sanatório Meduna. Nelson Nery, Presidente do Conselho de Cultura
189 afirma que vai ser feita a inversão da votação dos conselheiros, já que o
190 Conselheiro Wilson Seraine vai precisar se retirar mais cedo. Com isso,
191 passa a fala ao Conselheiro e relator Vagner Ribeiro que exara a sua
192 felicidade de estar na presença dos demais. Afirma ser importante o que
193 ele vai dizer e por isso irá ser breve. O Parecer na qual comenta trata
194 sobre o tombamento do Sanatório Meduna, imóvel que se encontra na
195 Rua Agripino Maranhão, 630, Porenquanto, Teresina-PI. Quanto a
196 fundamentação teórica, o dossiê de tombamento foi elaborado levando-
197 se em conta a inserção da edificação no conjunto urbano de Teresina,
198 além das especificidades do imóvel, buscando evidenciar seu valor
199 cultural e urbanístico, bem como subsidiar a definição de seu grau de
200 proteção e estabelecer suas diretrizes de conservação. Neste sentido, o
201 dossiê de tombamento está amparado não apenas na relevância do
202 próprio bem cultural, como também nos conceitos de ambiência e de
203 conjunto urbano, constituindo acervo material e físico, inserido como bem
204 exemplar da nossa arquitetura, que faz parte do contexto social, histórico
205 e cultural da sociedade teresinense e piauiense. O arcabouço teórico
206 que subsidia o dossiê cita uma bibliografia referencial que orienta as
207 principais diretrizes de tombamento do Piauí, além da própria legislação,
208 como versa a Lei Estadual Nº 4.515, de 09 de novembro de 1992, que
209 dá sustentação na compreensão de patrimônio cultural que extrapola o
210 valor individual de edificações, mesmo de propriedade particular,
211 consideradas relevantes por serem portadoras de referência à identidade
212 e à memória da sociedade piauiense. O relator ainda continua quanto a
213 documentação e fundamentação técnica da propositura de proteção,
214 dizendo que dossiê apresenta farta documentação histórica do imóvel,
215 com as plantas e projetos originais, elementos arquitetônicos,
216 implantação, volumetria e descreve detalhadamente os aspectos
217 construtivos, materiais, expõe o frágil estado de conservação, além de
218 contextualizar a inserção do imóvel na história social de Teresina. O
219 dossiê também discorre sobre a sua relevância para a história da
220 arquitetura de Teresina. Esclarece que quanto ao estado de
221 Conservação do imóvel, exara que a descrição do imóvel é bem
222 detalhada e tem um bom levantamento fotográfico, que, apesar da pouca
223 resolução das fotos, permite analisar o atual estado de conservação e
224 indicam os danos mais evidentes, as preocupações apontadas pelo
225 Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Piauí - CAU, sobre o perigo de
226 degradações de patrimônios com importância histórica indiscutível. O
227 antigo Sanatório Meduna tem sofrido abandono, invasões de terceiros,
228 além da falta de manutenção, o perigo de demolição, descaracterização
229 ou mau uso, tudo isso é abordado com detalhes no dossiê que levanta
230 muitos pontos favoráveis à proteção do prédio. E continua dizendo que
231 os elementos foram analisados a partir de uma escala que varia de ruim e
232 bom e pontuados da seguinte forma: estrutura e alvenaria: bom;
233 cobertura: bastante danificada; pisos: precisando de reparos,
234 revestimentos: precisando de reparos, forros: danificado, instalações

Handwritten signature and notes in blue ink.

Handwritten signature of Vagner Ribeiro in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten marks and initials in blue ink.

235 prediais: regulares. diante do apresentado, conclui-se que o imóvel se
236 encontra em preocupante estado de abandono, o que urge investimento
237 em sua restauração, proteção e conservação. A estrutura está
238 preservando a maioria das suas características e elementos originais, o
239 que pode ser facilmente reparado a partir de um bom projeto de
240 restauração, que se pautar pela legislação de proteção ao Patrimônio
241 Cultural do Estado do Piauí (Lei Nº 4.515, de 09/11/1992) e atenda ao
242 apelo da população da capital piauiense pela preservação de sua
243 memória cultural. Enuncia que se sente falando em nome de muita
244 gente, que pode ter sua vida digna diante dessa memória. Afirma que
245 não vai ser destruído os bens, mas que vai ser reparada a história.
246 Continua dizendo que o dossiê apresenta um quadro de valores e
247 atributos que dispõe claramente as motivações a serem consideradas no
248 tombamento do imóvel e que configuram a edificação como um bem
249 cultural representativo das identidades coletivas, da memória social e da
250 arquitetura constituída em Teresina. As diretrizes elaboradas e descritas
251 no dossiê são apropriadas à motivação da proposta de proteção e são
252 adequadas a preservação do imóvel, devendo ser consideradas em
253 futuras intervenções no imóvel. Por fim, considerando o exposto
254 anteriormente, manifesto parecer favorável ao tombamento do imóvel
255 popularmente conhecido com antigo Sanatório Meduna, que foi
256 construído em 1954 e está situado à Rua Agripino Maranhão, 630, no
257 Bairro Por Enquanto, em Teresina (PI). A vice-presidente do CEC, Lari Salles
258 antes de iniciada a votação questiona ao Advogado do Shopping, se caso o
259 prédio for tombado quem arcará com a manutenção desse prédio, e o
260 mesmo responde afirmando que será o dono do imóvel com algumas
261 isenções tributárias, não tendo esta a intenção de demolir se caso o bem não
262 for tombado. Iniciada a votação dos conselheiros, Wilson Seraine vota a
263 favor ao tombamento, deixando claro que não é favor da retirada do imóvel
264 do Shopping. Nelson afirma que somente votará em caso de desempate e
265 assim é passada a palavra para Lari Salles que afirma que quanto ao
266 tombamento do Meduna é uma questão que é debatida a muito tempo
267 dentro do Conselho e que a luta de todos eles foram sempre para o
268 tombamento do prédio, este tem uma memória afetiva muito grande, e por
269 isso vota a favor. Em seguida José Itamar Conselheiro do CEC, inicia sua
270 fala afirmando que a construção está degradada e que está constatado que a
271 construção está sem manutenção. Do entender dele é impossível apagar a
272 história e sua importância da identidade do povo piauiense, e a proteção do
273 prédio e de seu entorno é o que torna viva a história do Piauí e por isso vota
274 a favor do tombamento. O Conselheiro Gilson levanta a questão da
275 preservação do Patrimônio dos lugares de memória, afirma que o descaso
276 do patrimônio histórico com a memória é muito grande. Nesse caso, exara
277 que o Dr. Rodrigo lembrou da memória negativa que ronda o Sanatório
278 Meduna, mas afirma que tais locais não podem ser apagados e devem servir
279 de reflexão para impedir posteriores fracassos. E se fosse levado em conta
280 tais memória seria destruído uma grande parte dos monumentos existentes
281 no Brasil e no mundo. E por isso, vota a favor do tombamento do bem e de
282 seu entorno. Pela ordem, Ricardo fala que não é somente com relação a
283 memória, mas também quanto a manutenção do bem, que se encontra
284 deteriorado por culpa da Prefeitura. E se questiona como vai ficar tal bem.

Handwritten notes:
Meduna
Handwritten initials/signature

Handwritten signatures:
Wagner Ribeiro
Handwritten signature
Handwritten signature
Handwritten signature

285 após o tombamento. A Conselheira Claudia Simone enaltece a importância
286 do bem, e de seu valor arquitetônico, mas também pelo seu valor científico e
287 histórico e por isso vota a favor do tombamento. A Conselheira Dora
288 Medeiros, diz ser a própria defensora da história e do patrimônio edificado,
289 afirma que a história do prédio precisa ser preservada e propõe que seja
290 criado no local um memorial sobre o próprio Meduna e ainda sobre seu
291 fundador o Médico Clindenor de Freitas Santos e por isso concorda com o
292 Relator, sendo a favor do tombamento do bem. O Conselheiro Cineas
293 Santos, diz que ficou incomodado com o relato do advogado Rodrigo, que
294 lhe encheu de vergonha a forma como a prefeitura se comportou e vem se
295 comportando frente ao caso, que revela descaso e desrespeito. Exara que
296 não deveria o mesmo avocar o sofrimento vivido ali, e menciona que Mário
297 de Andrade ensina: "História é lição para refletir e não para repetir" e por isso
298 vota com o relator e afirma que irá cobrar de forma incisiva dos órgãos que
299 tem o dever de preservar a nossa memória. Nelson se abstém da votação e
300 dessa forma exara por unanimidade que todos são **A FAVOR DO**
301 **TOMBAMENTO DO SANATÓRIO MEDUNA**. Nelson Nery esclarece que a
302 Academia Piauiense de Letras tinha um projeto de fazer um Museu com
303 vários memoriais, que contaria com toda certeza com o espaço destinado a
304 história do Meduna. Visto isso, espera que o bem seja preservado e que não
305 terá o CEC uma postura omissa. Em pronunciamento final o Presidente do
306 CAU-PI afirma que está bastante feliz e deixa claro a importância daquele
307 edifício, informando que ainda haverá muitas situações como essa. Patrícia
308 Mendes agradece a todos. Rodrigo agradece a todos, afirma que não é
309 entendimento do Shopping, mas agradece pelo respeito ao ponto de vista
310 apresentado. Nada mais tendo sido tratado, a sessão foi encerrada. Eu,
311 Marina Sousa Vidal, Secretária Executiva do CEC, na função de
312 secretária desta sessão, lavrei a presente ata que depois de lida e
313 aprovada, será assinada por mim, pelo senhor presidente e conselheiros
314 desta casa.

315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334

Mei + pi (af) U L U
Jagner Ribeiro
Liliana Espilveda Luvalente
José Augusto
Mário de Andrade
Dora de Oliveira Medeiros Lima
Claudia Simone de O. Andrade

335
336

Marina Seuma Vidd